



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE

PRODUÇÃO DE TEXTO

ALUNO(a): _____

Nº: _____ TURMA: _____ 8º ANO

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
5,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

Edgar Allan Poe se consagrou como grande escritor, principalmente por trabalhar de forma inovadora o suspense. O poema abaixo é base para as questões 1 e 2.

O corvo

Numa meia-noite agreste, quando eu lia, lento e triste,
Vagos, curiosos tomos de ciências ancestrais,
E já quase adormecia, ouvi o que parecia
O som de alguém que batia levemente a meus umbrais.
"Uma visita", eu me disse, "está batendo a meus umbrais.

É só isto, e nada mais."

Ah, que bem disso me lembro! Era no frio dezembro,
E o fogo, morrendo negro, urdia sombras desiguais.
Como eu qu'ria a madrugada, toda a noite aos livros dada
P'ra esquecer (em vão!) a amada, hoje entre hostes celestiais -
Essa cujo nome sabem as hostes celestiais,

Mas sem nome aqui jamais!

[...]

(Trecho do poema O corvo, de Edgar Allan Poe)

1. O trecho acima, retirado do poema *O corvo*, apresenta um narrador em sofrimento. Qual o motivo da tristeza desse narrador?
 - a) O narrador tinha medo do escuro e estava triste porque a noite estava demorando muito a passar, como demonstra o verso: "Numa meia-noite agreste, quando eu lia, lento e triste".
 - b) O narrador estava quase dormindo e ficou chateado quando bateram em sua porta, pois não desejava ser incomodado àquela hora tardia, como demonstram os versos: "'Uma visita', eu me disse, 'está batendo a meus umbrais./ É só isto, e nada mais".
 - c) O narrador estava triste porque não tinha tempo para estudar o suficiente sobre as ciências ancestrais, como demonstra o verso: "Como eu qu'ria a madrugada, toda a noite aos livros dada".
 - d) O narrador estava aterrorizado com sombras que estavam perto de sua lareira, como demonstram os versos: "Ah, que bem disso me lembro! Era no frio dezembro,/E o fogo, morrendo negro, urdia sombras desiguais".
 - e) O narrador estava triste por causa das saudades que sentia de sua amada, que já havia morrido, como demonstram os versos: "Como eu qu'ria a madrugada, toda a noite aos livros dada/ P'ra esquecer (em vão!) a amada, hoje entre hostes celestiais".
2. Selecione, abaixo, o conjunto de palavras do trecho do poema *O corvo* que melhor contribui para a formação do suspense no texto:
 - a) Celestiais (versos 10 e 11); madrugada (verso 9); morrendo (verso 8); dezembro (verso 7); amada (verso 10)
 - b) Noite (verso 9); frio (verso 7); livros (verso 9); nome (versos 11 e 12); visita (verso 5).
 - c) Meia-noite (verso 1); frio (verso 7); sombras (verso 8); madrugada (verso 9); morrendo (verso 8).
 - d) Hostes (versos 10 e 11); sombras (verso 8); ciências (verso 2); som (verso); tomos (verso 2).
 - e) Umbrais (versos 4 e 5); lento (verso 1); curiosos (verso 2); amada (verso 10); ciências (verso 2).

3. O suspense se caracteriza como um artifício da composição literária ou do cinema e pode ser encontrado em qualquer gênero: tanto nas narrativas policiais, em que é usado com mais abundância, como nas comédias, em que pode ser utilizado para causar um efeito de quebra de expectativa, que gera o riso.

O suspense se caracteriza

- a) pela criação de cenários e contextos misteriosos e aterrorizantes, com a intenção de provocar a sensação de medo e dar sustos nos leitores.
- b) como uma aceleração da ação através de informações excessivas, criando um efeito de adrenalina que prenderá a atenção dos leitores na narrativa.
- c) como uma narrativa transmitida oralmente através de diversas gerações, e que, por isso, se transforma em um elemento cultural importante de um determinado povo.
- d) como a imitação de outra obra (cinematográfica ou literária) que utiliza ironia e sarcasmo, e tem como intenção de provocar o riso dos leitores.
- e) como o retardamento, pausa ou prolongamento da ação com incidentes menores, com a intenção de gerar um sentimento de incerteza e tensão nos leitores.

4. Uma narrativa de terror

- a) desenrola-se, normalmente, em ambientes sombrios, frios e isolados.
- b) conta a história de seres pertencentes ao imaginário de um povo.
- c) apresenta, predominantemente, a função poética e muitas vezes a função emotiva.
- d) é curta e possui uma linguagem simples e, muitas vezes, coloquial.
- e) tem enredo com a presença de deuses gregos e outros seres mitológicos.

5. Sobre os textos de ficção científica, é correto dizer que

- a) são histórias sempre curtas e com pouco desenvolvimento de personagens.
- b) mesmo apresentando histórias que soam absurdas, parecerão convincentes por estarem ligadas à ciência.
- c) vão sempre ser situadas em planetas e galáxias distantes.
- d) vão sempre ser usados para retratar a luta do homem contra as máquinas.
- e) apresenta histórias que vão usar o suspense e a tensão como recursos principais para envolver o leitor.

Leia o trecho abaixo do conto “Sonhos de robô”, de Isaac Asimov, e responda às questões 6, 7 e 8.

Calvin retirou do bolso a pistola eletrônica. Linda olhou para a arma com olhos fascinados. Bastaria o disparo de um único feixe de elétrons no crânio de um robô para que fluxos de pósitrons fossem anulados, liberando energia suficiente para fundir aquele cérebro, reduzindo-o a um lingote inerte.

— Ele não pode ser destruído – disse Linda. – É importante para essa pesquisa.

— Não pode, doutora? Essa é uma decisão minha, creio. Depende do grau de perigo que ele pode representar.

Ela empertigou-se, como se seu corpo idoso se recusasse a vergar sob o peso da responsabilidade, e disse:

— Elvex, pode me ouvir?

— Sim, Dra. Calvin – disse o robô.

— Fale-me sobre a continuação de seu sonho. Você disse que, de início, não apareciam seres humanos nele. Apareciam depois?

— Sim, Dra. Calvin. Pareceu-me que, num dado momento, aparecia um homem.

— Um homem? Não um robô?

— Sim, Dra. Calvin. E o homem dizia: “libertem meu povo!”.

— O homem dizia isto?

— Sim, Dra. Calvin.

— E quando dizia: “libertem meu povo”. Com as palavras “meu povo” ele se referia aos robôs?

— Sim, Dra. Calvin. Era assim no meu sonho.

— E no sonho você reconhecia esse homem?

— Sim, Dra. Calvin. Sei quem era esse homem.

— Quem era, então?

E Elvex disse:

— *Eu era esse homem.*

Susan Calvin ergueu no mesmo instante a pistola eletrônica, e disparou.

Elvex deixou de existir.

Trecho do conto “Sonhos de robô”, de Isaac Asimov

6. Qual é o tema central do texto?

7. Por que motivo, no sonho contado por Elvex, pedia-se a liberdade para os robôs?

8. Por que o conto "Sonhos de robô", de Isaac Asimov, pode ser classificado como uma narrativa de ficção científica?

9. Cite uma semelhança e uma diferença entre a narrativa de suspense e a narrativa policial.

10. Cite ao menos três temas corriqueiramente utilizados em narrativas de ficção científica.
